

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Ao contrário daquilo que o Governo vem anunciando, publicamente, o ano letivo não teve um início normal, faltando colocar milhares de docentes por todo o país, quando já passaram três semanas desde o início do ano letivo em curso.

Esta situação de total incerteza, quanto ao tempo em que os professores em falta serão colocados, tem gerado grande instabilidade no funcionamento das escolas, no corpo docente, mas também, nos alunos e suas famílias, o que é de todo inaceitável.

Se a situação já é de si grave mais grave se torna quando consideramos os Agrupamentos dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).

O Terceiro Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária foi criado pelo Despacho Normativo nº20/2012 de 03 de outubro, surgindo na sequência do Programa TEIP2 e de outras medidas de apoio às populações mais carenciadas e como resposta às necessidades e às expectativas dos alunos.

O Programa TEIP procura melhorar a qualidade das aprendizagens traduzida no sucesso educativo dos alunos, combater a indisciplina, o abandono escolar precoce e o absentismo, criar condições para a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida ativa, promover a articulação entre a escola, os parceiros sociais e as instituições de formação presentes no território educativo.

Estes objetivos dificilmente serão cumpridos enquanto as necessidades de pessoal docente não forem integralmente preenchidas, sobretudo, quando consideramos crianças e adolescentes com situações sociais mais fragilizadas e que têm na escola, muitas vezes, o seu único referencial de estabilidade.

No caso concreto do Município de Sintra, o segundo maior do país em termos populacionais, num universo de 48.000 alunos, faltam colocar mais de 150 docentes, sendo 134 em 6 Agrupamentos TEIP, o que tem conduzido a situações de rutura no seu regular funcionamento. Chegamos ao caricato de existirem casos de alunos que só têm professores para duas disciplinas! Várias turmas do 1º Ciclo continuam sem professor!

O Partido Socialista exige a colocação urgente dos docentes em falta e a reposição da normalidade no funcionamento das Escolas a benefício da comunidade educativa e do país. Ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao

Governo que, por intermédio do Ministério da Educação e Ciência, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Reconhece o Ministério da Educação e Ciência que o atraso na colocação de professores nas escolas tem vindo afetar o seu regular funcionamento?

2 - Quando serão colocados os 150 professores em falta nos diversos Agrupamentos de Escolas do Município de Sintra?

3 – Que medidas vai o Ministério da Educação e Ciência adotar para compensar os alunos do tempo letivo, entretanto, perdido?

Palácio de São Bento, terça-feira, 30 de Setembro de 2014

Deputado(a)s

VITALINO CANAS(PS)